

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E
MATEMÁTICA

ANGÉLICA FERREIRA CRAVO

**GUIA DE ORIENTAÇÃO: PROPOSTA DE STORYTELLING PARA
EXPERIÊNCIAS DOCENTES**

Maceió

2023

ANGÉLICA FERREIRA CRAVO

**GUIA DE ORIENTAÇÃO: PROPOSTA DE STORYTELLING PARA
EXPERIÊNCIAS DOCENTES**

Produto Educacional apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciências e Matemática.

Orientador: Prof. Dr. Carloney Alves de Oliveira.

Maceió


2023

ANGÉLICA FERREIRA CRAVO

Guia de orientação – proposta de *Storytelling* para experiências docentes

Produto Educacional apresentado à banca examinadora como requisito parcial para a obtenção do Título de Mestre em Ensino de Ciências e Matemática, pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas, aprovado em 26 setembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA


Documento assinado digitalmente
 **CARLONEY ALVES DE OLIVEIRA**
Data: 24/10/2023 22:01:15-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Carloney Alves de Oliveira
Orientador
(Cedu/Ufal)



Prof. Dr. Klínger Teodoro Ciríaco
Depto. de Teorias e Práticas Pedagógicas
DTPP/CSCU/UFSCar

Prof. Dr. Klínger Teodoro Ciríaco
(UFSCar)

Documento assinado digitalmente
 **GIVALDO OLIVEIRA DOS SANTOS**
Data: 24/10/2023 08:57:58-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Givaldo Oliveira dos Santos
(Ifal)

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas

Biblioteca Central Divisão de
Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

L7321 Cravo, Angélica Ferreira.

Práticas declaradas acerca do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) nas aulas de matemática em tempos de COVID-19 / Angélica Ferreira Cravo. – 2023.

138 f. : il. color.

Orientador: Carloney Alves de Oliveira.

Dissertação (Mestrado em ensino de ciências e da matemática) –

Universidade Federal de Alagoas. Centro de Educação. Maceió, 2023.

Inclui produto educacional.

Bibliografia: f. 123-127.

Apêndices: f. 129-135. Anexos: f. 137-138.

1. Ensino de matemática. 2. Tecnologias digitais da informação e da comunicação. 3. Netnografia.
I. Título.

CDU: 372.851:004.738.5

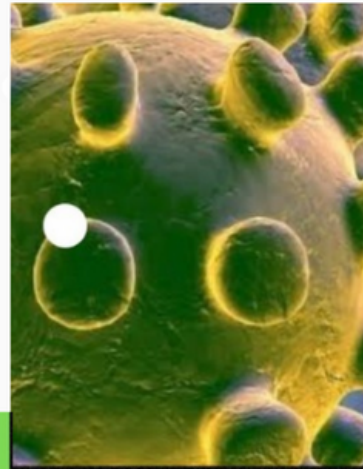


ANGÉLICA FERREIRA CRAVO
CARLONEY ALVES DE OLIVEIRA

GUIA DE ORIENTAÇÃO: PROPOSTA
DE STORYTELLING PARA
EXPERIÊNCIAS DOCENTES



Universidade Federal de Alagoas-UFAL
Programa de Pós graduação em
Ensino de Ciências e Matemática-
PPGECIM



CANVA STORIES FFS

020

STORIES



DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

CAPA/REDAÇÃO

Profª. Mestranda Angélica Ferreira Cravo.

TIPO DE PRODUTO:

Guia de orientação para produção e compartilhamento do saber docentes experiências.

ORIGEM DO PRODUTO:

Trabalho de Dissertação de Mestrado Profissional intitulado "Práticas Declaradas do uso das TDIC nas aulas de Matemática em tempos de Covid-19", proposto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM) da Universidade Federal de Alagoas, na linha de pesquisa Tecnologia da Informação e Comunicação.

NÍVEL DE ENSINO A QUE SE DESTINA O PRODUTO:
educação básica

ÁREA DE CONHECIMENTO:
educação.

PÚBLICO-ALVO:
professores.

CATEGORIA:
proposta de curso de curta duração, para formação continuada.

FINALIDADE:

Subsidiar os professores em suas experiências como orientador ou sugestão para plano de Formação Continuada podendo ser adaptados a outras realidades e contextos educacionais no compartilhamento de saberes do próprio fazer pedagógico.

DIVULGAÇÃO:
Meio digital

APOIO FINANCEIRO:
Custeado pela autora.

IDIOMAS:
PORTUGUÊS

CIDADE:
RIO LARGO-AL

ANGÉLICA FERREIRA CRAVO
(Autora – pesquisadora)

-Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas
-Especialista em Linguagem e práticas sociais - IFAL, Filosofia e Sociologia -FAVENI, Educação Especial- FAVENI.
-Mestranda em Ensino de Ciências e Matemática – PPGECIM/UFAL
-Linha de Pesquisa: Tecnologia da Informação e Comunicação
-Docente da educação infantil no ensino básico com atuação na Rede Pública.

Contato: angelica.cravo@cedu.ufal.br



SOBRE OS AUTORES



ANGÉLICA FERREIRA CRAVO
POSSUI LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA, NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS-UFAL, ESPECIALIZAÇÃO
EM LINGUAGEM E PRÁTICAS SOCIAIS NO INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS-IFAL, EDUCAÇÃO ESPECIAL PELA FAVENI, MESTRADA
EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA -PPGECIM PELA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS,ÁREA DE
CONCENTRAÇÃO EDUCAÇÃO. PARTICIPA DO GRUPO DE
PESQUISA DE ESTUDO TEMA.



Carloney Alves de Oliveira

Pós-Doutor em Educação (UFS), Doutor e Mestre em Educação (UFS),
Doutor e Mestre em Educação Brasileira (UFAL) na linha de pesquisa
Tecnologia da Informação e Comunicação na Formação do Professor.
Atualmente é professor Adjunto na Universidade Federal de Alagoas,
no Centro de educação (CEDU), e professor vinculado aos Programas
de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM),
em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Alagoas e do
Doutorado em Ensino em Rede (RENOEN).





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

FUNDAMENTAÇÃO


PROPOSTA DE STORYTELLING PARA FORMAÇÃO CONTINUADA

STORYTELLING DAS PRÁTICAS DECLARADAS COM USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS AULAS DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS EM TEMPOS DE COVID -19

PALAVRAS FINAIS

REFERÊNCIAS





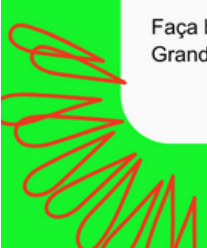

APRESENTAÇÃO

Prezado [a] Professor[a],

Este guia é oriundo do produto técnico tecnológico (PIT), como proposta de iterar os saberes docentes, faz parte da dissertação de mestrado desenvolvida a partir da investigação sobre práticas declaradas do uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), nas aulas de Matemática em tempos de Covid- 19, do mestrado profissional em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM) pela Universidade Federal de Alagoas. Esse recurso se materializa como instrumento orientador para relatos de saberes docentes constituindo em conhecimento pedagógico. Este instrumento tem como finalidade subsidiar os professores em suas experiências como orientação ou sugestão para plano de Formação Continuada podendo ser adaptados a outras realidades e contextos educacionais no compartilhamento de saberes do próprio fazer pedagógico. Assim, o guia de orientação não pretende ser uma receita pronta, mas uma ferramenta colaborativa que indica itinerários a seguir. As sugestões consistem em que sejam contextualizadas as práticas dos professores em diferentes cenários que possam integrar fios das realidades possibilitando o compartilhamento de um trabalho pedagógico entre os pares docentes. A fim, de consequentemente aprimorar a atuação e agir de forma reflexiva diante de problemáticas pedagógicas. Despertar e fascinar a produção de saberes experienciais docentes gerando entusiasmo, engajamento e compartilhamento, para a educação em tempos adversos e de excesso de informações pelos meios digitais, nada mais como oportunizar a proposta de criação com uma comunicação efetiva, para o professor capaz de desenvolver e estimular uma postura de responsabilidade utilizando os meios digitais capaz de produzir conhecimento. Neste presente material, pensamos orientar a encontrar informações sobre o Storytelling que permite ancorar em relatos presente para contar história de sua própria experiência docente. Com intuito que os professores percebam como o Storytelling uma estratégia de contribuição para comunicar, narrar, e relatar trazendo experiências reflexivas e práticas pedagógicas. Almejamos que este guia contribua eficazmente, para explanação de saberes experienciais docentes, bem como para seu compartilhamento não apenas de maneira formal, mas, diretamente aos envolvidos com seu trato envolvendo e promovendo reflexão sobre cada prática pedagógica que possa ser construída e compartilhada.

Este Guia foi desenvolvido especialmente para você!

Faça bom proveito!
Grande abraço!





INTRODUÇÃO

Professor(a), é interessante iniciar as palavras abordando com a seguinte reflexão:

As tecnologias Digitais estão inseridas no nosso cotidiano, na vida como no profissional. No entanto, ao invés de correr delas porquê não aproveitá-las? Devemos pensar nelas como auxiliadoras sejam para o ensino como pensar em estratégias formativas para utilizar no compartilhamento de novos saberes ou saberes experienciais docentes.

Na educação, especialmente na formação continuada, nossos professores já estão inseridos na internet, já possuem grande contatos com as tecnologias digitais sejam por aplicativos comunicativos, programas, softwares ou redes sociais. Nós, professores precisamos estar atentos para que não percamos oportunidades de utilizar as tecnologias digitais ao nosso favor sejam no ensino ou na divulgação de nossas práticas pedagógicas.

A Matemática é um campo de estudo que une os seus conhecimentos ao uso das Tecnologias Digitais, que por muitas vezes são vistos como “bichos papão”, podendo tornar uma representação fácil de abstração e apropriação.

É imprescindível, refletir como os professores podem produzir seus saberes diante do seu fazer pedagógico, do mesmo jeito a forma que são executados na realidade, e por que não como podemos compartilhar. Nada mais do que usar nas apresentações de formação continuada sejam em formação, HTPC, eventos, congressos e comunicações orais, divulgando toda experiência constituída em saberes.

Pensando nisso, este produto educacional propõe um guia para orientar através da tecnologia digital pelo Storytelling a produção e sisteminização dos saberes experiências constituídos pelos professores.

Diante de todo cenário pandêmico, trazemos uma proposta para divulgação de toda prática pedagógica produzida pelos professores, não podemos engavetar e sim divulgar para subsidiar os caminhos de outros professores em seu fazer pedagógico, é através do compartilhamento que também aprendemos. Porém, o storytelling pode ser adaptado para outros segmentos na educação.





FUNDAMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA




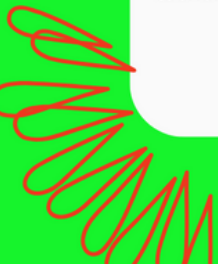
A formação continuada de professores da educação básica dos anos iniciais, é um processo contínuo que engloba adaptações e aceitações para refletir e compreender ações formativas em ciclos curriculares.

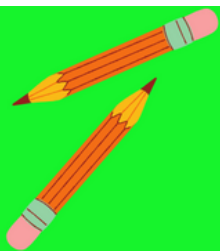
Cabe salientar que nesse processo os aportes teóricos com base para saberes necessários para docente a partir da reflexão crítica da prática no percurso de suas ações (FREIRE,2016). Segundo Tardif (2014), esse processo emerge na produção de conhecimentos que são das experiências dos saberes docentes que são constituídos do seu fazer pedagógico para reflexão e ser compartilhados, são os saberes que resultam do próprio exercício da atividade profissional dos professores. Esses saberes são produzidos pelos docentes por meio da vivência de situações específicas relacionadas ao espaço da escola e às relações estabelecidas com alunos e colegas de profissão. Nesse sentido, “incorporam-se à experiência individual e coletiva sob a forma de habitus e de habilidades, de saber-fazer e de saber ser”. (p.38) Nesse apanhado, os conhecimentos são produzidos entre os professores englobando as práticas individuais para romper os saberes titulados como únicos fontes de conhecimentos derivados de culturas acadêmicas, e de práticas não resultados de sua efetivação no ensino.

Porque o storytelling pode tornar como instrumento para produção de saber docente para formação continuada?

A dimensão educacional perpassa em romper o isolamento das experiências docentes para produção de conhecimentos, o coletivo perpassa os aspectos de aprendizagem significativa e colaboração entre partilhas, compartilhamentos e divulgações, Nesse pressuposto, o colaborativo resulta compartilhamento de experiências para reconhecer os pontos cruciais comuns e incomuns, visto que as reações, reflexões, percepções e compreensão são singulares encontrando no outro a cooperação para encontrar em si superação, adaptação e apreensão de propostas e práticas pedagógicas com/os pares.A formação continuada é processual de aprimoramentos para os professores de busca e desenvolvimentos constante, estudos, pesquisas e conhecimentos de outras experiências. Salientamos que a sala de aula é um campo rico para fomentar os significados


Consolido a presente explanação, propondo para Educação básica dos anos iniciais nas aulas de Matemática orientação para um processo formativo reflexivo a partir de compartilhamento de saberes experienciais em um contexto colaborativo entre pares com participantes em grupo de formações. Entretanto, para os presentes autores os saberes experienciais docente constitui na produção e partilha para auxiliar na reflexão de outros professores sobre a prática com o uso das tecnologias digitais nas aulas de Matemática.





*A seu saber
docente é
prescindível!*



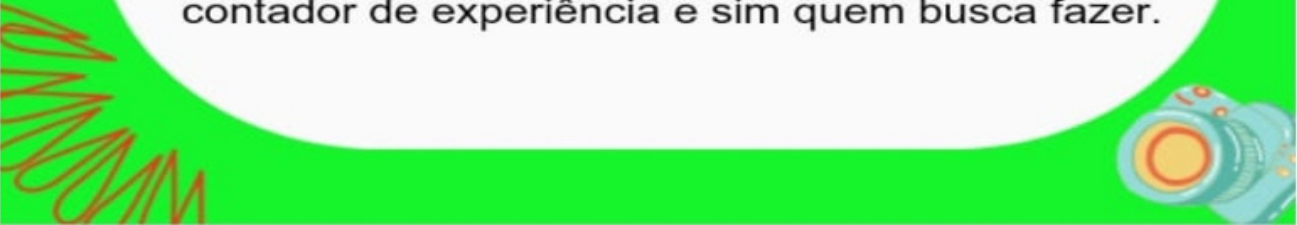


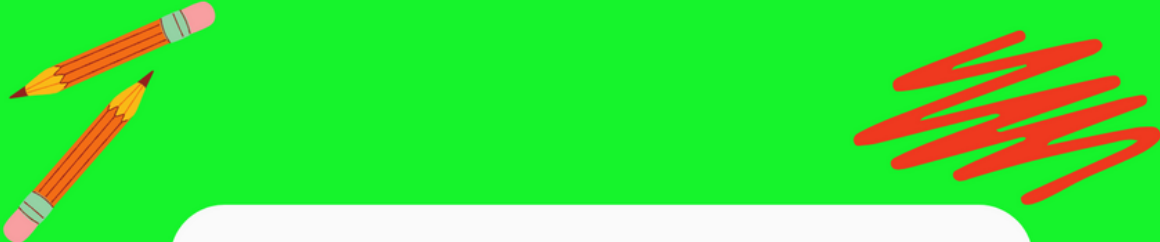
Por que o storytelling pode tornar um instrumento para produção do saber docente na formação continuada?



Para narrar sua experiência!

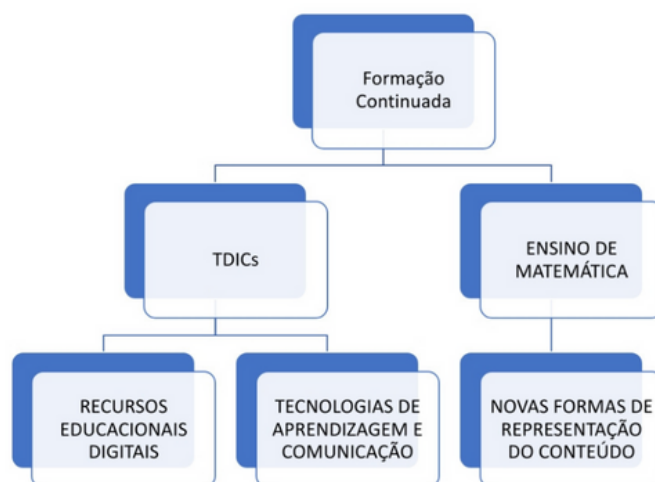
Pois, para narrar não resume quem já nasce como contador de experiência e sim quem busca fazer.





As propostas poderão ser ofertadas para formação continuada no modelo híbrido ou presencial, possibilitando aos professores ter em seu processo formativo utilizar recursos digitais com aplicativos zoom, Google Meet e Teams Meet. Sugerimos para formação continuada oficinas para realização de produção e compartilhamento de storytelling de suas experiências docentes.

FIGURA 1: CICLO CURRICULAR PARA ORIENTAÇÃO FORMATIVA





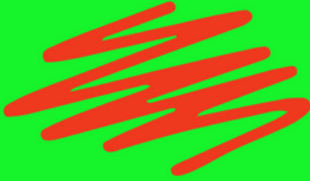
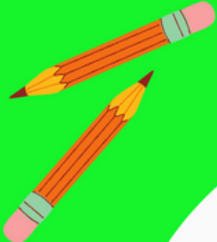
BREVE APRESENTAÇÃO STORYTELLING



Segundo Xavier, "storytelling é a arte de empilhar tijolos narrativos, construindo monumentos imaginários repletos de significado".
(2015,p.12)

A definição colocada pelo autor é a junção da técnica de relatar e narrar com a arte, claro uma ferramenta de comunicação sequenciada com acontecimentos revelando verdades reais. Para nosso guia adotamos a definição de Storytelling uma ferramenta de comunicação.



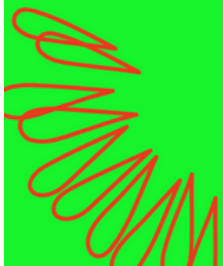


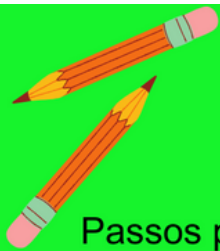
COMO ELABORAR UM
STORYTELLING
PARA COMPARTILHAR
SABERES EXPERIÊNCIAS
DOCENTE?

Precisar ter relato:
Confiável;
Amigável;
Real e de
Baixo custo.

Buscar proporcionar apreensão dos ouvintes;
Oferecer uma experiência contribuinte de
superação as dificuldades
e
Estimular os ouvintes para um chamado de ação.

Fonte: Elaborado pela autora, inspirado pelo
autor Peter Guber, 2023.





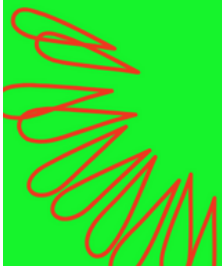
Passos para roteiro de produção de seu storytelling:

- 1-Objetivos
- 2- Público Alvo
- 3-Opção com filmagem ou áudio/visual
- 4- Roteiro
- 5-Local

TECNOLOGIAS DIGITAIS

APLICATIVOS PARA UTILIZAR NA ELABORAÇÃO DE STORYELLING:

- 1- Scribbl
- 2- Artsteps
- 3- Storyo





PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Objetivo geral:

Ofertar aos professores que ensinam Matemática nos anos iniciais do fundamental, apropriar um processo formativo contínuo para reflexão crítica de suas/das práticas docentes para produzir e compartilhar storytelling das experiências por meio da proposta de produção com sequências de saberes docentes.

Objetivos Específicos:

- Produzir relatos de experiências dos professores que utilizam ou utilizaram as tecnologias digitais nas aulas de Matemática nos anos iniciais.

-Refletir sobre as práticas produzidas e compartilhadas pelas produções de storytelling desenvolvidas pelos professores.

Nesta orientação possibilitar uma proposta em processo formativo contínuo pautado na produção e reflexão de saberes experienciais docentes do seu fazer pedagógico. Todo processo formativo perpassa por passos a ser seguido que podem fomentar as formações de forma síncrona, assíncrona e presencial.

Ciclo do processo formativo: Ação, reflexão e reação.

Escuta humanizada;

Acolhimento acongenhante e prezeroso;

Fórum e Chat;

Planejamento.

ACÕES/REFLEXÃO

1-Produção e seleção dos storytelling

2-Refinamento dos storytelling

3-Compartilhamento de storytelling

REAÇÃO

Repensar a prática;

Discutir a prática e

Reproduzir a prática.

Formação

Ação:

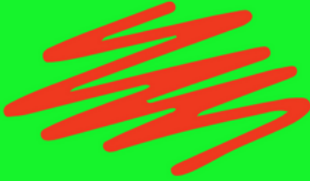
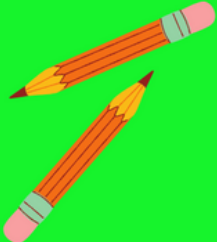
1-Apresentar um formulário para os professores para sondagem prévia para a temática do storytelling para obtenção das experiências docentes.

2-Propor mapas mentais com nuvem de palavras pelos professores acerca das impressões e perspectivas sobre o uso das tecnologias digitais nas aulas de Matemática nos anos iniciais.

3-Apresentar abordagens e ferramentas para utilizar o storytelling para os professores narrar ou relatar sua experiência com uso das Tecnologias digitais nas aulas de Matemática, cujos relatos podem revelar uma gigantesca dimensão sobre a produção docente, evidenciando em depoimentos reais e singulares que ecoam marcas significativas de ações.

4-Dinâmica: telefone sem fio adaptando para compartilhamento de algum storytelling selecionado.





PROPOSTA DE
FORMAÇÃO
CONTINUADA

Propostas	Orientações
Encontros formativos	Planejar a formação pensando no tempo propicio para apresentar a proposta de produção de <u>storytelling</u> das experiencias docentes com uso das tecnologias digitais nas aulas de Matemática dos anos iniciais.
Ambiente	Proporcionar a formação seja online ou presencial, pensar no local e horário para articular quantos mais professores melhores.
Apresentação	Objetivo Produzir <u>Storytelling</u> Links de compartilhamento Concretizar colaborativamente o compromisso e responsabilidade com a produção de conhecimento docente.
Aplicativos comunicacionais	Oferecer canais para tirar dúvidas e obter as produções produzidas.

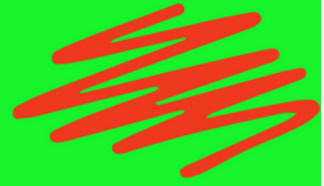




*Que tal
relatar sua
experiência
docente!*



PARA Começar você vai precisar:



1-Elaborar roteiro de relatos.

2- Escolher a temática diante das experiências.

3- Apresentação do tema fazendo um breve descrição teorica.


4-Objetivos: indicando quais reflexões os professores deverão alcançar.

5- Carga Horária.




A seguir meu relato de experiência docente com as práticas declaradas no período de COVID -19.






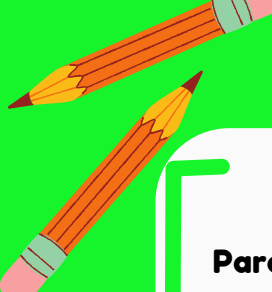
Olá, meu nome é Mércia fui professora aqui da rede municipal de Rio Largo no período da pandemia no final de 2019, 2020 e 2021.







Então eu vou falar um pouquinho sobre a minha experiência, sobre a importância das tecnologias digitais para o ensino da Matemática nesse tempo de Covid. Então, durante as aulas eu utilizava a plataforma do Google Meet para abrir o vídeo chamada, também utilizava o aplicativo jamboard, certo.







Para fazer a projeção das questões e tudo mais, passar isso para os alunos. Então, a plataforma jamboard é uma lousa digital, então eu pegava algumas questões, certo jogava na lousa e a partir da canetinha eu ia resolvendo junto com os alunos, certo.



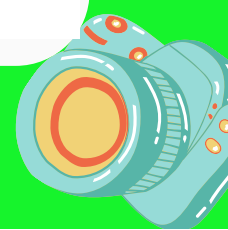



E também utilizava o slide para projeção de conteúdos e o compartilhamento do link da vídeo chamada que era feito pelo grupo do WhatsApp, então assim, no tempo do auge da pandemia foi utilizado esse aplicativo para facilitar as aulas de Matemática.






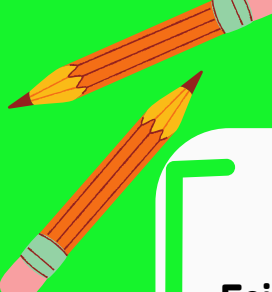
Então, primeiro sentava para fazer o planejamento, delimitava o assunto, certo! se fosse as quatro operações básicas, que eles tinham uma dificuldade, multiplicação e divisão. Eu delimitava lá.



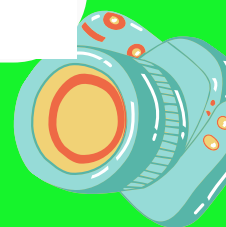




A partir disso, eu fazia o planejamento e utilizava as ferramentas, tanto o jamboard para fazer projeção das questões e responder junto com eles, como também o slide para apresentar a parte mais teórica, para apresentar alguns exemplos e tudo mais, assim eu conseguia realizar as aulas de Matemática.






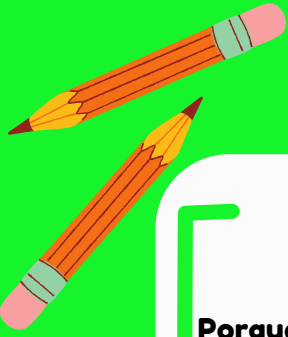
Foi muito importante esses programas porque facilitou, certo! as aulas de Matemática, sem esses programas iam ser difícil para questões de exemplificação.







Então, quando eu abri o jamboard e colocava lá a questão, e ia fazendo passo a passo junto com a canetinha, destacava, colocava os informes, avisos e tudo mais, isso facilitou bastante o aprendizado do aluno.



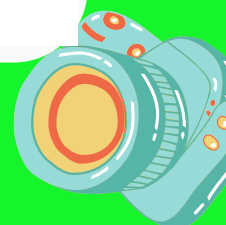



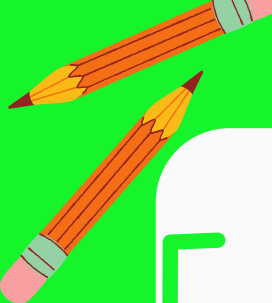
Porque ele conseguia ficar, conseguia entender o que está a acontecendo ali, passo a passo, certo! Então, eu ia devagar, explicando, destacando, resolvendo, "a não entendi", apagava, fazia novamente.



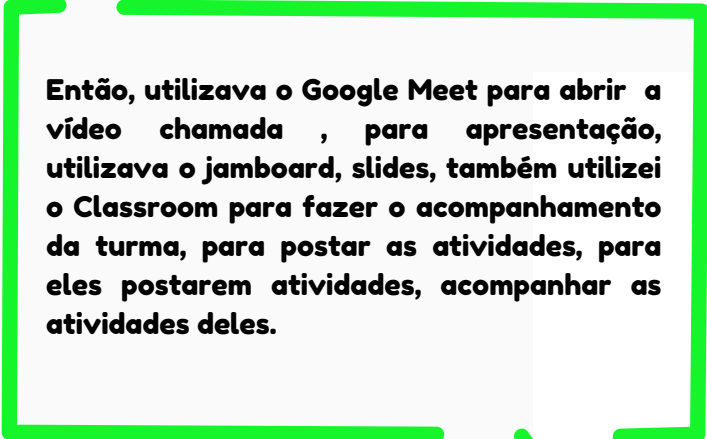


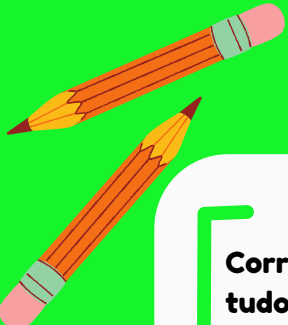
Então, todas essas ferramentas é encontrada no aplicativo jamboard, da lousa digital, que é um aplicativo fácil, intuitivo que você consegue realizar várias aulas com ele. Essa lousa digital me ajudou bastante, não é uma lousa que você compra, é digital, você consegue lá no Google essa lousa digital.



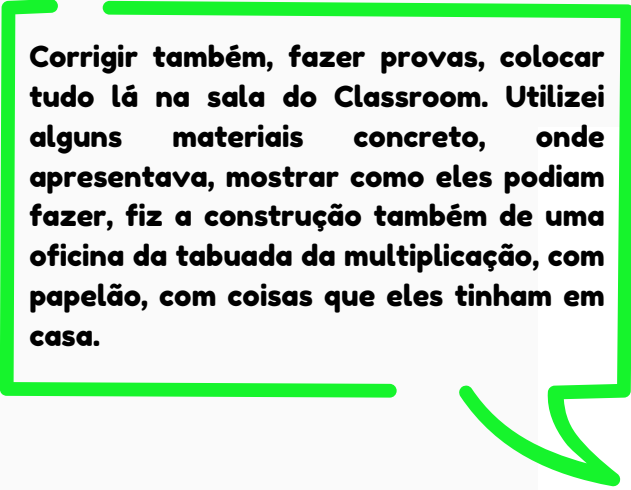


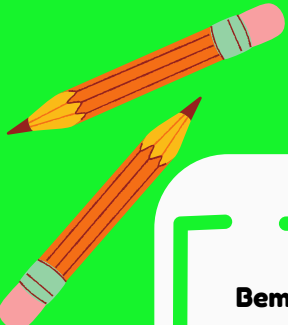
Então, utilizava o Google Meet para abrir a vídeo chamada , para apresentação, utilizava o jamboard, slides, também utilizei o Classroom para fazer o acompanhamento da turma, para postar as atividades, para eles postarem atividades, acompanhar as atividades deles.



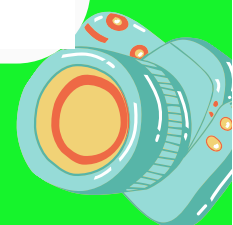




Corrigir também, fazer provas, colocar tudo lá na sala do Classroom. Utilizei alguns materiais concreto, onde apresentava, mostrar como eles podiam fazer, fiz a construção também de uma oficina da tabuada da multiplicação, com papelão, com coisas que eles tinham em casa.






Bem fácil para que o aluno tivesse acesso. Então assim, foi em várias alternativas que encontrei para ministrar as aulas de Matemática. Então, não só passava os slides , só conteúdo mais teórico, mas também fazia as questões, construía com eles para no final conseguir tentar, né!






Que eles conseguissem aprender um pouco da Matemática, mesmo distante da sala de aula do presencial, mesmo no ensino remoto por meio do meu planejamento conseguir ter formas exitosas nas aulas de Matemática com eles.





Que eles conseguissem aprender um pouco da Matemática, mesmo distante da sala de aula do presencial, mesmo no ensino remoto por meio do meu planejamento conseguir ter formas exitosas nas aulas de Matemática com eles.





REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 51° Ed. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 2015.

GALLO, Carmine. Storytelling: aprenda a contar histórias com Steve Jobs. Rio de Janeiro. Altas Books, 2019.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 17 Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

XAVIER, 2015 Storytelling: histórias que deixam marcas, 1. Ed. Rio de Janeiro: BetSeller, 2015.

